



## ACORDO DE GEMINAÇÃO TRIPARTIDA ENTRE AS AUTARQUIAS DE SÃO FILIPE, SANTA CARATARINA E MOSTEIROS

No actual estado do Desenvolvimento de Cabo Verde e, em particular, do Desenvolvimento da Ilha do Fogo, as sinergias locais são de extrema e crucial importância para a consolidação dos ganhos de crescimento económico e de coesão social, assim como de Boa Governação Municipal, até então conseguidos e aqueles almejados pelas populações.

Tais sinergias devem ser encontradas em diversos níveis, nomeadamente, os do Poder Local, com incidência nas autarquias locais, que, através da cooperação intermunicipal e da visão de Região/Ilha, de matriz desenvolvimentista, consubstanciam a visão política do relacionamento, tanto entre o Poder Local/Ilha com o Poder Central, como o Poder Local/Autarquias entre si no espaço do prospecto da Região/Ilha.

No contexto da Ilha do Fogo, considerando os três municípios – São Filipe, Santa Catarina e Mosteiros –, as sinergias estão bem visionadas, a partir da sintonia já pressentida por essas três edilidades, primeiro para uma cooperação mais acintosa com o Poder Central, e segundo para uma cooperação mais dinâmica entre as três autarquias, visionando a construção da Região/Ilha, com objectivo último do desenvolvimento do Fogo e da criação das bases de melhor qualidade de vida e bem estar social para todos os munícipes da Ilha.

Nesta conformidade, as três edilidades, na sequência de uma ponderada reflexão sobre o desenvolvimento global da Ilha e sectorial de cada município, sobretudo almejando alinhar o Fogo com a Agenda de Transformação de Cabo Verde, decidiram como maior prioridade criar uma plataforma de permanente cooperação intermunicipal e de premente juntar as energias de cada município,





através de um histórico acordo de geminação tripartida entre as câmaras municipais de São Filipe, Santa Catarina e Mosteiros.

Este histórico acordo, que emerge da visão global da associação dos municípios da Ilha do Fogo e que vai ao encontro das demandas dos cidadãos locais da Ilha no sentido de maior coesão e unidade dos cidadãos locais, em prol do desenvolvimento regional, para além de salvaguardar as idiossincrasias municipais, projecta-se para a complementaridade dos mesmos em sectores como os transportes, as infra-estruturas, o turismo, a agricultura, a pecuária e a pesca, a energia e a água.

O referido acordo também pontua as suas linhas nas seguintes vertentes:

1. Entendimento de complementaridade cultural, em prol da criação de uma escala de oferta criativa e patrimonial, ao nível da Ilha do Fogo;
2. Sintonia na relação com o Poder Central sobre as principais demandas da Ilha do Fogo, nomeadamente as questões relacionadas com o crescimento económico, a geração do emprego, o combate à pobreza e os investimentos directos, tanto nacionais como estrangeiros;
3. Aprofundamento com os diversos parceiros tanto públicos como privados, incorporando, nesse cenário, a emigração no sentido da criação de uma Sociedade de Desenvolvimento da Ilha do Fogo e na criação de instituições de escala intermunicipal com vista a integrar iniciativas de Desenvolvimento Regional, como as delineadas Casas do Fogo, com vista à promoção dos produtos e dos serviços da ilha;
4. E convergência de todas as iniciativas sociais, educativas, desportivas, associativas e outras que, sendo de cada município, possam integrar, sempre na tónica da complementaridade, o alinhamento pelo Desenvolvimento Regional da Ilha do Fogo.





O acordo ainda pressupõe a optimização dos recursos humanos e materiais disponíveis em cada município e a sua maximização a favor do desenvolvimento da Ilha, sobressaindo dessa orientação a criação de uma assessoria especializada, não só para o desenvolvimento de cada município, mas também para o desenvolvimento integrado destes em termos regionais.

Essas premissas, acima delineadas, determinam que as edilidades de São Filipe, Santa Catarina e Mosteiros, no quadro das suas prerrogativas de cooperação e de associação, assumam doravante o histórico acordo, sendo o primeiro em Cabo Verde e acreditando exemplo despoletador para o Poder Local cabo-verdiano ser, com vista a Poder Local integrado e a previsão da regionalização em Cabo Verde, uma plataforma de desenvolvimento e de cooperação.

Cidade de Igreja nos Mosteiros, 11 de Agosto de 2013.

João Aquileu Jenner Barbosa Amado

Presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina do Fogo

Carlos Fernandinho Teixeira

Presidente da Câmara Municipal dos Mosteiros

Luís Joaquim Gonçalves Pires

Presidente da Câmara Municipal de São Filipe